

# Especialista esclarece dúvidas sobre a Dengue

**A dengue é considerada a mais importante virose transmitida por mosquitos que afeta o homem em termos de morbidade e mortalidade. Acredita-se que, anualmente, mais de 100 milhões de indivíduos, habitantes dos países tropicais de todo o mundo, se infectem com o vírus dengue.**

**A seguir, O Dr. Estêvão Urbano especialista em infectologia e médico autônomo do Corpo Clínico que atua no Biocor Instituto, esclarece importantes dúvidas em relação à esta doença.**

## Qual é a causa da dengue?

A dengue é uma doença causada por quatro sorotipos de vírus, denominados dengue 1, 2, 3 e 4. Os principais vetores são as fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*, que fazem sua oviposição em depósitos artificiais de água, tais como pneus, latas, tanques, barris, tonéis, caixas d'água, vasos de plantas aquáticas, casca de ovos, oco de bambu, etc. Estes recipientes vêm aumentando enormemente nos tempos atuais, favorecendo à proliferação do mosquito.

## Qual é a situação epidemiológica atual no Brasil?

Com a estação das chuvas, é normal esperar-se um aumento no número de casos de dengue. Entretanto, em alguns estados, como o Rio de Janeiro, uma epidemia de enormes proporções vem ocorrendo, inclu-

sive com casos fatais relacionados à forma hemorrágica. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, embora perceba-se uma elevação das notificações, a situação ainda é de relativo controle.

## Quais são os principais sintomas da dengue?

As manifestações clínicas podem variar de muito discretas a extremamente graves. O período entre a picada e o início dos sintomas varia entre dois e oito dias. A dengue clássica apresenta-se com início abrupto: febre alta acompanhada de cefaléia intensa, dor retro-ocular, mialgias, artralgias e manifestações gastrointestinais, como vômitos e anorexia. Manchas no corpo podem surgir no terceiro ou quarto dias da doença. Além disso, em alguns casos, fenômenos hemorrágicos discretos (sangramentos nasais ou gengivais) podem ocorrer, não caracterizando um caso de dengue hemorrágica. O prurido (coceira) pode acompanhar o aparecimento das manchas, sendo muitas vezes de difícil controle. A febre costuma ceder em até seis dias, iniciando-se então a convalescença, que pode durar semanas, com fraqueza e depressão.

## Quando deve-se suspeitar dos quadros hemorrágicos?

Os fenômenos hemorrágicos surgem no segundo ou terceiro dia da doença, em geral, iniciando-se como petéquias (pequenas hemorragias cutâneas) na face, boca, axilas e extremidades. Caso esses sintomas ocorram, procurar assistência médica imediata para confirmação da suspeita.

## Qual é o tratamento mais adequado?

Não existe, até o momento, droga antiviral em uso clínico que tenha ação efetiva contra o vírus dengue. Nos casos benignos, faz-se apenas o tratamento sintomático da



**“É extremamente importante, a instrução e a participação ativa da população no controle vetorial. Além disso, larvicidas podem ser colocados em reservatórios de água, com ação por até um ano.”**

Dr. Estêvão Urbano

mento, uma vacina que imunize, simultaneamente, contra os quatro sorotipos, o que seria necessário para evitar infecções seqüenciais e, conseqüentemente, casos de dengue hemorrágica. Portanto, limita-se o controle das epidemias desta virose às medidas de combate ao vetor.

## Quais são as medidas mais efetivas para evitar a propagação da doença?

Para o controle do mosquito, recomenda-se um sistema ativo de vigilância epidemiológica que permita uma detecção precoce da doença. É extremamente importante, a instrução e a participação ativa da população no controle vetorial. Esta atuaria na erradicação dos criadouros das larvas do mosquito em coleções de águas domiciliares e peridomiciliares, fazendo a remoção de recipientes que possam acumular água limpa, incluindo a colocação de tampas em reservatórios. Recipientes que não podem ser tampados devem ter a água substituída semanalmente. Além disso, larvicidas podem ser colocados em reservatórios de água, com ação por até um ano.

As medidas de controle das formas aladas são feitas através da borrifação de inseticidas, como o malathion ou fenitrothion, em aerossóis de ultrabaixo volume. Entretanto, devido ao custo e a outros inconvenientes, ficariam restritas às situações em que os mosquitos são encontrados em pelo menos 5 % das residências investigadas pela vigilância sanitária.

febre, da cefaléia e das dores musculares e articulações; contudo, deve-se evitar o uso da aspirina, que pode ser causa de hemorragias digestivas, preferindo-se o paracetamol. Recomenda-se hidratação adequada, além de repouso nos casos muito sintomáticos. As formas hemorrágicas deverão ser tratadas a nível hospitalar.

## Existe uma vacina efetiva contra o vírus da dengue?

Apesar do relativo sucesso observado com vacinas utilizando os vírus do dengue tipo 1, 2 e 4 atenuados, inexistente, até o mo-



**CONSULTÓRIOS:**  
Alameda da Serra, 217  
Nova Lima – MG.  
[www.biocor.com.br](http://www.biocor.com.br)  
Tel. (31) 3289-5040.



## Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório do Biocor conta com profissionais médicos, patologistas clínicos, hematologistas, bioquímicos, biólogos, técnicos e auxiliares de laboratório, altamente capacitados e qualificados.

## EXAMES GERAIS E ESPECIALIZADOS

- ✓ Bioquímica
- ✓ Terapêuticas
- ✓ Hematologia
- ✓ Hormônios
- ✓ Imuno-hematologia
- ✓ Microbiologia
- ✓ Parasitologia
- ✓ Sorologia
- ✓ Urinálise

Atendimento: (31) 3289-5108



Alameda da Serra, 217  
Nova Lima - MG • Tel.: (31) 3289-5000  
[www.biocor.com.br](http://www.biocor.com.br) • [biocorinstituto@biocor.com.br](mailto:biocorinstituto@biocor.com.br)